

Belém - Pará, 12 de maio de 2009

Banco da Amazônia faz proposta final, avança pouco e mantém modelo discriminatório. Assembléia acontece nesta quarta, dia 13/05

O Banco da Amazônia, em reunião de negociação realizada nesta segunda-feira, dia 11 de maio, apresentou nova proposta de pagamento de PLR. Em sua nova proposta, o Banco mantém o modelo discriminatório, onde privilegia os altos salários em detrimento da distribuição mais equitativa do modelo da FENABAN, apesar de acrescentar R\$ 250,00 na distribuição linear para todos os empregados.

Em mesa, o negociador do Banco afirmou que esta era a última proposta da empresa e que não abre mão de privilegiar os seus gestores na distribuição do módulo gestor da PLR.

As entidades afirmaram em mesa que:

1. A nova proposta do Banco mantém os critérios já recusados em mesa pelas entidades;

2. Em uma tentativa de manter a negociação, as entidades afirmaram que aceitariam o "Módulo 2 - Garantia de uma remuneração bruta a todos os empregados que ganham acima de R\$ 6.301,00", desde que o valor restante fosse distribuído linearmente, o que foi recusado pelo Banco, que afirmou ser esta a sua última proposta;

Diante da negativa do Banco e da ameaça já divulgada internamente pela empresa de que, se não houver acordo, fará distribuição espontânea, o que acarretará encargos diversos, gerando um valor "per capita" inferior a um salário bruto, as entidades decidiram convocar assembléias para analisar a proposta, não se responsabilizando pela defesa da mesma, visto que as entidades não concordaram com o modelo proposto e viram frustrada sua tentativa de continuar negociando.

Cabe registrar que o Banco se negou inclusive a aceitar a mediação externa para a continuidade da negociação.

AVALIAÇÃO

1. Infelizmente, o Banco da Amazônia está se valendo da ansiedade de alguns empregados e do terrorismo para tentar fazer passar sua proposta de PLR discriminatória;

2. O Banco tenta convencer seus empregados de que está concedendo um novo modelo de distribuição, ao distribuir o módulo básico, como se a PLR da categoria não fosse uma conquista dos bancários já de há muitos anos;

3. O Banco também se vale do clima gerado pelo processo de reestruturação da empresa, o que dificulta a mobilização dos empregados para a luta pela causa da PLR mais justa.

ASSEMBLÉIA, DIA 13, ÀS 19H

Diante da intransigência do Banco e das dificuldades de mobilização verificadas até o momento, as entidades decidiram convocar as assembléias de base para decidir se aceitam ou não a proposta do Banco, afirmando desde já que a proposta é discriminatória e destoa da PLR da maioria da categoria bancária, inclusive bancos afins, como o BNB e bancos estaduais, como o Banpará, comparando-se apenas à do Banco do Brasil que, no entanto, não paga menos que R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para o funcionário de menor salário. **A assembléia acontece nesta quarta-feira, dia 13, às 19h, na sede do Sindicato dos Bancários (Rua 28 de setembro, 1210 - Reduto).**

Compareça!

VEJA O QUE SIGNIFICA EM NÚMEROS A PROPOSTA DO BANCO REFERENTE À DISTRIBUIÇÃO DA PLR

TOTAL DE PLR A SER DISTRIBUÍDO CONFORME BALANÇO R\$ 14.387.550,00

Proposta do Banco	Valores para cumprimento da proposta do Banco	Posição das Entidades	Valores correspondentes a contraproposta das Entidades
Módulo I – Proposta de distribuição da FENABAN - 90% do Salário Bruto + R\$ 966,00 fixos, limitado a R\$ 6.301,00.	R\$ 11.784.241,00	Aceita, porque está de acordo com a proposta da FENABAN e atende todos os funcionários do Banco.	R\$ 11.784.241,00
Módulo II – Garantia de uma remuneração bruta a todos os empregados que ganham acima de R\$ 6.301,00.	R\$ 407.935,00	Aceita como forma de flexibilizar o processo de negociação. Atende somente quem ganha acima de R\$ 6.301,00.	R\$ 407.935,00
Módulo III – Valor a ser distribuído entre as agências, e respectivos empregados que atingiram os 400 pontos do acordo de trabalho da rede (ano de 2008), conforme a representatividade das funções desempenhadas.	R\$ 165.916,00	Não aceita em virtude de vincular ao cumprimento de metas abusivas, não previstas na proposta da FENABAN, e atende somente 22 agências que atingiram mais de 400 pontos.	—
Módulo IV – Valor a ser distribuído entre todos os empregados que exercem função de gestão na empresa, conforme a representatividade das funções desempenhadas, inclusive supervisores.	R\$ 1.175.328,00	Não aceita, porque é discriminatória, privilegiando poucos. Também não está prevista na FENABAN e atende supervisores, coordenadores e gerentes.	—
Módulo V – Valor linear de R\$250,00 a ser distribuído entre todos os empregados do Banco.	R\$ 854.130,00	Não aceita, em face do valor ser muito reduzido (R\$ 250,00) e aquém do valor mínimo previsto para os bancos que tiveram lucro acima de 15% em relação ao ano de 2007.	—
Em lugar dos módulos III, IV e V, propusemos em mesa distribuir um valor linear, para todos.		Entidades propõem distribuir linearmente o valor de R\$ 731,00 para cada empregado	R\$ 2.195.374,00
Total	R\$ 14.387.550,00		R\$ 14.387.550,00

ATENÇÃO BANCÁRIOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

A ASSEMBLEIA PARA DECIDIR SOBRE A ACEITAÇÃO OU NÃO DA PROPOSTA DE PLR ACONTECE NESTA QUARTA, 13/05, ÀS 19 H, NA SEDE DO SINDICATO (RUA 28 DE SETEMBRO, 1210 - REDUTO)